

MELHORE O SEU RELACIONAMENTO COM AS PESSOAS - I

Se você deseja conquistar e influenciar pessoas para se dar bem com elas, o primeiro passo é aprender a se relacionar. Uma das formas mais importantes é a que empreendemos no ambiente da Casa Espírita e com aqueles que, de uma maneira ou de outra, fazem parte dela.

Por isso, invista no relacionamento dentro e fora das fronteiras espíritas e amplie as chances de conquistar as pessoas e ter mais amigos. Melhorar e ampliar o relacionamento com os seus irmãos da Casa de Guará e com as pessoas com as quais convivemos na vida profissional e na familiar é um investimento que vale a pena, e se constitui no mais importante mecanismo para enfrentar e vencer toda sorte de desafio.

Olhe o seu irmão espírita como uma pessoa que precisa de palavras de estímulo e encorajamento, como alguém que poderá ajudá-lo a superar dificuldades e a abrir portas para novos caminhos que tenha de percorrer. São os detalhes que estreitam o relacionamento. Por isso, fique atento a eles.

Se o seu companheiro de atividades estava preparando-se para as provas da faculdade ou se o filho dele havia feito inscrição para algum exame, lembre-se de perguntar sobre o resultado. Se alguém da família dele estava doente, pergunte se a pessoa já melhorou. Imagine que talvez essa pessoa seja seu amigo fraterno e esteja orando por você! Ele ficará muito feliz e comprovando que as preces que realiza em seu favor estão favorecendo você, que está tornando-se uma pessoa educada, amorosa e verdadeiramente cristã.

Não custará nada, também, uma vez ou outra, permanecer um pouco além do horário de encerramento das atividades regulares, para ajudar em alguma atividade, na qual possa ser útil, como fechar as janelas, desligar os ventiladores, verificar se as torneiras estão devidamente fechadas, apagar as luzes, oferecer carona, etc. Tais comportamentos solidários poderão aproximá-lo das pessoas e torná-las prontas para retribuir sua generosidade.

Você poderá perguntar: "mas se elas não se mostrarem dispostas a se aproximar ou forem ingratas e não retribuam?". Não se preocupe, sua parte foi cumprida e o que estava ao seu alcance foi feito. Siga a vida com a consciência tranquila. De maneira geral, entretanto, você se surpreenderá com a boa receptividade que terá com suas ações.

Com frequência cada vez maior, os trabalhadores de nossa Instituição precisam interagir entre si, trabalhar em equipe e ter uma conduta solidária. Se alguém começar a cortar o relacionamento com seus pares, depois de algum tempo poderá se sentir sozinho, desamparado e sem clima para continuar seu projeto de crescimento espiritual. De maneira geral, no mundo corporativo, os profissionais são contratados por sua competência, mas são demitidos por seu comportamento.

Alguns são "encrenqueiros profissionais": veem inimigos e perseguidores até na própria sombra. Sem nenhum motivo relevante, resolvem criticar ou acusar quem não fez absolutamente nada. Se você observar o comportamento desses criadores de caso, vai concluir que na vida inteira

mantiveram o mesmo padrão de conduta. É uma espécie de vício que sempre os acompanha.

Há ainda os "senhores da verdade", que também são incapazes de manter relacionamentos duradouros e estão sempre rompendo amizades e se afastando daqueles com quem convivem, por acreditarem que estão sempre certos e que os outros é que pisam na bola.

É sobre esse tipo de perfil que precisamos refletir: pessoas que imaginam não fazer nada de errado, mas que, por causa da "atitude equivocada dos outros", veem-se obrigadas a se afastar. Agem como vítimas. Por mais que tentem compreender por que os outros se comportaram mal, não encontram justificativa. Afinal, têm convicção de que estão certos e de que os outros é que estão errados.

Tais pessoas não percebem que o ser humano não é infalível. Todos nós estamos sujeitos a cometer erros. Às vezes, erramos por ingenuidade, por não notar que a nossa conduta pode contrariar alguém. Em outras circunstâncias, erramos por negligência, por falta de atenção.

Por isso, se levarmos tudo a ferro e fogo, sem nos dar conta de que os outros, eventualmente, podem cometer falhas, dificilmente conseguiremos manter e preservar relacionamentos. Sabemos que é difícil ficar engolindo sapos, tentando compreender que qualquer um poderia cometer determinados deslizes, mas não há outra forma de conviver.

Pense duas vezes antes de tomar a iniciativa de dar conselhos ou fazer críticas. Não caia nessa de fazer crítica

"construtiva". É uma armadilha, pois, no fundo, é crítica da mesma forma. A pessoa sabe que errou, que não agiu da forma adequada, mas, ao receber a crítica, fica chateada do mesmo jeito. Iria sentir-se melhor se ninguém tocasse no assunto. Não se faz compensação com críticas. Não pense que, por ter dito dois ou três elogios, já tem o direito de fazer uma crítica. A quantidade de elogios não diminui a agressão da crítica. Por isso, a não ser que seja muito necessário, se sua intenção era fazer duas críticas e um elogio, talvez consiga ajudar mais o outro se mudar a estratégia e, depois dos dois elogios, fizer mais um.

Quando alguém der uma sugestão ou fizer uma crítica a você, procure não se justificar ou dar explicações; apenas agradeça.

O próximo texto, voltamos a esse assunto empolgante, muito bem abordado pelo Mestre Reinaldo Polito, no seu último livro: Conquistar e influenciar, para se dar bem com as pessoas.

Ary Quadros Teixeira

MELHORE O SEU RELACIONAMENTO COM AS PESSOAS - II

No texto anterior, procuramos oferecer aos nossos irmãos inúmeras oportunidades para reflexões, com base no conteúdo do livro "CONQUISTAR E INFLUENCIAR - para se dar bem com as pessoas", do renomado professor de Expressão Verbal, Reinaldo Polito. Nesse sentido, vale lembrar algumas delas:

Ofereça ajuda quando perceber que pode ser útil.

Trate muito bem as pessoas, mesmo que as encontre raramente.

Mande a seus irmãos e colegas de trabalho notícias do interesse deles.

Não julgue os outros por atitudes específicas que tiveram. Avalie a história de vida de cada um.

Antes de romper relações com alguém, analise se não poderá relevar a falha dele.

Evite criticar os outros. Se tiver de fazer críticas, seja diplomático. Não faça elogios para depois poder criticar. Em vez de discordar, peça explicações.

O fato de nem tudo ser flores, não significa também que tudo deve ser visto como espinho na convivência com as pessoas. Cuidado, assim, para não começar a ver fantasmas em todas as situações, imaginando sempre que alguém está querendo puxar seu tapete. Use o bom-senso e aprenda a identificar, principalmente pelo tom de voz, quais são as verdadeiras intenções do interlocutor. Concorde com críticas inofensivas, mesmo que infundadas.

Existem pessoas que têm o vício de reclamar e fazem do "chororô" sua marca registrada. Desenvolveram enorme facilidade para reclamar de tudo e de todos. Elas se esmeram tanto nessa arte de chorar com os olhos sem

lágrimas que nem precisam de plateia para reclamar. Devemos entender que não se trata de uma crítica contundente a quem reclama, mas, sim, de um alerta para o fato de que, em nossa existência, temos problemas que sempre existiram e continuarão a nos rondar enquanto estivermos respirando. A vida nunca foi e nem será feita só de flores perfumadas e notícias boas, mas, se quisermos, poderemos pôr um pouco mais de luz na escuridão e enxergar um futuro melhor.

Que tal começar agora? Se o que o aborrece é o excesso de trabalho, pare para pensar naqueles que perambulam dia após dia na esperança de encontrar um emprego e retornam desanimados pelas buscas malsucedidas. Reflita também sobre o fato de que trabalhar mais ou menos talvez dependa só da sua decisão e do que você deseja da vida. Para a falta de tempo, sempre haverá um jeito de organizar com mais sabedoria as atividades diárias e dedicar-se àquelas prioritárias.

Como primeiro passo para viver melhor, analise o jeito como você atende ao telefone. Se depois do "alô", disser que "a vida está na correria de sempre", para responder ao trivial "como vai?", mude de faixa e toque uma música diferente. Não pense que as pessoas ficam preocupadas porque você está trabalhando demais e vive o tempo todo ocupado. O mais provável é que, mesmo sem dizer nada, estejam censurando: "Xi, lá vem ele de novo com aquela choradeira de sempre". Não reclame sem motivo. Procure não reclamar, mesmo tendo motivo. Se

alguém começar a reclamar, mude de assunto e melhore o astral da conversa.

Se algumas palavras e expressões tornam-se perigosas e nos obrigam à vigilância permanente, há uma forma de comunicação que faz bem à alma e deixa a vida mais leve e alegre: a gentileza.

Para sermos gentis, não podemos economizar a palavra mais importante que temos à disposição: "obrigado". Por isso, a regra geral é agradecer a todas as pessoas o tempo todo. Se alguém nos der passagem, vamos dizer "obrigado"; se nos der atenção, vamos dizer "obrigado"; se atender a um pedido nosso, vamos dizer "obrigado". Não existe nada tão fácil e mais eficiente do que dizer "obrigado".

"Parabéns" é outra palavra mágica que todo mundo espera ouvir pelas conquistas que obtém. Sempre que possível, deverá ser acompanhada dos motivos da façanha. Por exemplo: "parabéns por ter conseguido passar no vestibular"; "parabéns pelo nascimento do seu filho"; "parabéns por ser sido promovido". Para tanto, devemos ficar atentos: ao descobrirmos que alguém tem motivo para ser cumprimentado, devemos tomar a iniciativa, e demonstrar nosso carinho fraternal.

Até a próxima e boa leitura a todos!

Ary Quadros Teixeira